



## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO 4T20 e 2020

**Informação Pública** - Belo Horizonte, 12 de fevereiro de 2021. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do quarto trimestre do exercício de 2020 (4T20) e do ano de 2020. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o terceiro trimestre de 2020 (3T20) e o ano de 2019, exceto quando especificado em contrário.

### Destaques

- » **Vendas de aço** de 1,1 milhão de toneladas no 4T20, maior volume desde 4T15;
- » **Vendas de minério de ferro** de 8,7 milhões de toneladas em 2020, recorde anual;
- » **Receita líquida** de R\$5,5 bilhões no 4T20 e de R\$16,1 bilhões em 2020, recorde trimestral e anual;
- » **EBITDA Ajustado** de R\$1,6 bilhão no 4T20 e de R\$3,2 bilhões em 2020, maiores desde 2008;
- » **Lucro Líquido** de R\$1,9 bilhão no 4T20, 866% superior ao trimestre anterior;
- » **Caixa** de R\$4,9 bilhões, maior fechamento anual de caixa desde 2011.

Consolidado - R\$ milhões	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ	2020	2019	Δ
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.133	934	21%	1.009	12%	3.723	4.105	-9%
Volume de Vendas Minério (mil t)	2.275	2.293	-1%	2.495	-9%	8.683	8.616	1%
Receita Líquida	5.474	4.381	25%	3.873	41%	16.088	14.949	8%
EBITDA Ajustado	1.607	826	95%	468	243%	3.194	1.973	62%
Margem EBITDA Ajustado	29%	19%	+ 11 p.p.	12%	+ 17 p.p.	20%	13%	+ 7 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.913	198	866%	268	613%	1.292	377	243%
Investimentos (CAPEX)	245	179	37%	356	-31%	799	690	16%
Capital de Giro	2.936	3.060	-4%	4.243	-31%	2.936	4.243	-31%
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.868	3.734	30%	1.921	153%	4.868	1.921	153%
Dívida Líquida	1.105	2.529	-56%	3.189	-65%	1.105	3.189	-65%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (x)	0,3	1,2	-0,9	1,6	-1,3	0,3	1,6	-1,3

### Dados de Mercado - 31/12/20

<b>B3</b>	USIM5	R\$14,61/ação
	USIM3	R\$15,69/ação
<b>EUA/OTC:</b>	USNZY	US\$2,57/ADR
<b>LATIBEX:</b>	XUSI	€2,28/ação
	XUSIO	€2,42/ação

### Índice

- Desempenho Consolidado
- Desempenho das Unidades de Negócio
  - Mineração
  - Siderurgia
  - Transformação do Aço
  - Bens de Capital
- Outros
- Agenda ESG
- Mercado de Capitais
- Anexos

## DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

### RESULTADOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS – TRIMESTRAIS

R\$ mil	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>5.474.270</b>	<b>4.381.212</b>	<b>25%</b>	<b>3.872.891</b>	<b>41%</b>
Mercado Interno	4.186.725	3.078.104	36%	3.077.462	36%
Mercado Externo	1.287.545	1.303.108	-1%	795.429	62%
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(3.901.465)</b>	<b>(3.489.321)</b>	<b>12%</b>	<b>(3.576.595)</b>	<b>9%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>	<b>1.572.805</b>	<b>891.891</b>	<b>76%</b>	<b>296.296</b>	<b>431%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>28,7%</b>	<b>20,4%</b>	<b>+ 8,4 p.p.</b>	<b>7,7%</b>	<b>+ 21,1 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>476.791</b>	<b>(360.426)</b>	<b>-</b>	<b>(153.247)</b>	<b>-</b>
Vendas	(96.435)	(96.196)	0%	(76.366)	26%
Gerais e Administrativas	(122.317)	(98.233)	25%	(118.441)	3%
Outras (Despesas) Receitas	695.543	(165.997)	-	41.560	1574%
<b>Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras</b>	<b>2.049.596</b>	<b>531.465</b>	<b>286%</b>	<b>143.049</b>	<b>1333%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>37,4%</b>	<b>12,1%</b>	<b>+ 25,3 p.p.</b>	<b>3,7%</b>	<b>+ 33,7 p.p.</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	58.887	40.031	47%	48.107	-31%
Depreciação e amortização	252.809	248.466	2%	256.182	-2%
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>2.361.292</b>	<b>819.962</b>	<b>188%</b>	<b>447.338</b>	<b>428%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>43,1%</b>	<b>18,7%</b>	<b>+ 24,4 p.p.</b>	<b>11,6%</b>	<b>+ 31,6 p.p.</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.607.060</b>	<b>825.980</b>	<b>95%</b>	<b>468.447</b>	<b>243%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>29,4%</b>	<b>18,9%</b>	<b>+ 10,5 p.p.</b>	<b>12,1%</b>	<b>+ 17,3 p.p.</b>
Principais Efeitos Não Recorrentes	150.579	13.128	1047%	121.437	24%
<b>EBITDA Ajustado sem efeitos não recorrentes</b>	<b>1.456.481</b>	<b>812.852</b>	<b>79%</b>	<b>347.010</b>	<b>320%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado sem efeitos não recorrentes</b>	<b>26,6%</b>	<b>18,6%</b>	<b>+ 8,1 p.p.</b>	<b>9,0%</b>	<b>+ 17,6 p.p.</b>

#### Receita Líquida - Trimestral

A receita líquida do 4T20 alcançou R\$5,5 bilhões, elevação de 25% em relação ao 3T20 (R\$4,4 bilhões), representando a maior receita líquida trimestral da história da Usiminas, principalmente pela elevação da receita líquida na Unidade de Siderurgia (+R\$1,2 bilhão vs. 3T20), Unidade de Transformação do Aço (+R\$312 milhões vs. 3T20) e Unidade de Mineração (+R\$295 milhões vs. 3T20). Os fatores que levaram essas variações serão explicados nas seções das Unidades de Negócios neste documento.

#### Custos dos Produtos Vendidos - CPV - Trimestrais

O custo dos produtos vendidos – CPV no 4T20 totalizou R\$3,9 bilhões, uma elevação de 12,0% em relação ao 3T20 (R\$3,5 bilhões), principalmente pelo maior CPV na Unidade de Siderurgia (+R\$829 milhões vs. 3T20) e Unidade de Transformação do Aço (+R\$219 milhões vs. 3T20). As variações serão explicadas nas seções das Unidades de Negócios neste documento.

#### Lucro Bruto - Trimestral

O lucro bruto foi de R\$1,6 bilhão no 4T20, uma elevação de 76% em relação ao 3T20 (R\$892 milhões).

#### Despesas e Receitas Operacionais - Trimestrais

As **Despesas com vendas** do 4T20 foram de R\$96 milhões, em linha com trimestre anterior (3T20: R\$96 milhões).

No 4T20, as **Despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$122 milhões, 25% superiores ao trimestre anterior (3T20: R\$98 milhões), principalmente pela variação na Unidade de Siderurgia.

**Outras receitas (despesas) operacionais** totalizaram R\$696 milhões, R\$ 862 milhões superior ao registrado no 3T20 (R\$166 milhões negativos), principalmente por registro de R\$737 milhões positivos na rubrica de *Impairment* (3T20: R\$6,8 milhões negativos), sendo R\$631 milhões na Unidade de Mineração e R\$107 milhões na Unidade de Siderurgia, que não têm efeito no EBITDA Ajustado, e vendas de ativos no valor de R\$ 165 milhões (3T20: R\$2,6 milhões), com destaque para a venda do edifício Sede da Companhia.

Assim, as **Receitas (despesas) operacionais** foram de R\$477 milhões no 4T20 (3T20: R\$360 milhões negativas).

Os **Principais Efeitos Não Recorrentes** no 4T20 somaram R\$151 milhões e são relativos à venda de ativos, sendo eles a venda da Sede da Companhia e de imóvel comercial no Shopping Vale do Aço. Esses eventos foram registrados em **Outras Receitas (Despesas) Operacionais**. Com isso, a Usiminas registrou um EBITDA desconsiderando os efeitos não recorrentes de R\$1,5 bilhão (3T20: R\$813 milhões).

## RESULTADOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS – ANUAIS

	R\$ mil	2020	2019	Δ
<b>Receita Líquida de Vendas</b>		<b>16.088.052</b>	<b>14.948.719</b>	<b>8%</b>
Mercado Interno		11.764.836	12.289.660	-4%
Mercado Externo		4.323.216	2.659.059	63%
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>		<b>(12.831.522)</b>	<b>(13.074.129)</b>	<b>-2%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>		<b>3.256.530</b>	<b>1.874.590</b>	<b>74%</b>
<b>Margem Bruta</b>		<b>20,2%</b>	<b>12,5%</b>	<b>+ 7,7 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>		<b>(487.824)</b>	<b>(1.102.814)</b>	<b>-56%</b>
Vendas		(398.385)	(288.515)	38%
Gerais e Administrativas		(426.764)	(426.905)	0%
Outras (Despesas) Receitas		337.325	(387.394)	-
<b>Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras</b>		<b>2.768.706</b>	<b>771.776</b>	<b>259%</b>
<b>Margem Operacional</b>		<b>17,2%</b>	<b>5,2%</b>	<b>+ 12,0 p.p.</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas		159.759	180.735	-12%
Depreciação e amortização		1.000.223	991.785	1%
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>		<b>3.928.688</b>	<b>1.944.296</b>	<b>102%</b>
<b>Margem EBITDA</b>		<b>24,4%</b>	<b>13,0%</b>	<b>+ 11,4 p.p.</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>		<b>3.193.620</b>	<b>1.973.010</b>	<b>62%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>		<b>19,9%</b>	<b>13,2%</b>	<b>+ 6,7 p.p.</b>
Principais Efeitos Não Recorrentes		140.719	115.146	22%
<b>EBITDA Ajustado sem efeitos não recorrentes</b>		<b>3.052.901</b>	<b>1.857.864</b>	<b>64%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado sem efeitos não recorrentes</b>		<b>19,0%</b>	<b>12,4%</b>	<b>+ 6,5 p.p.</b>

### Receita Líquida - Anual

A receita líquida em 2020, alcançou R\$16,1 bilhões, elevação de 8% em relação à 2019 (R\$14,9 bilhões), representando a maior receita líquida anual da história da Usiminas, principalmente pela elevação da receita líquida na Unidade de Mineração (+R\$ 1,9 bilhão vs. 2019). Os fatores que levaram a essa variação serão explicados na seção da Unidade de Mineração neste documento.

### Custos dos Produtos Vendidos - CPV - Anuais

O custo dos produtos vendidos – CPV em 2020 totalizou R\$12,8 bilhões, uma redução de 2% em relação ao registrado em 2019 (R\$13,1 bilhões).

### Lucro Bruto - Anual

O lucro bruto foi de R\$3,3 bilhões em 2020, uma elevação de 74% em relação ao ano anterior (2019: R\$1,9 bilhão).

### Despesas e Receitas Operacionais - Anuais

As **Despesas com vendas** no ano foram de R\$398 milhões, elevação de 38% em relação ao ano de 2019 (R\$289 milhões), principalmente por maiores provisões para devedores duvidosos na Unidade de Siderurgia e maiores despesas com vendas na Unidade de Mineração, conforme será detalhado nas respectivas seções dessas Unidades de Negócio.

Em 2020, as **Despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$427 milhões, em linha com o apresentado no ano anterior (2019: R\$427 milhões).

**Outras receitas (despesas) operacionais** totalizaram R\$337 milhões, R\$ 724 milhões superior ao registrado em 2019 (R\$387 milhões negativos), principalmente por: (i) registro de R\$731 milhões positivos na rubrica de *Impairment* (2019: R\$16 milhões), e que não têm efeito no EBITDA Ajustado e (ii) vendas de ativos, no valor de R\$174 milhões (2019: R\$6 milhões), sendo parcialmente compensado por maiores despesas com ociosidade, que alcançou R\$333 milhões em 2020, R\$56 milhões superiores à 2019 (R\$277 milhões), principalmente relacionados aos equipamentos temporariamente desligados na Unidade de Siderurgia em decorrência da pandemia da COVID-19. Ainda em 2019 foram reconhecidos R\$117 milhões relacionados a processo transitado em julgado do empréstimo compulsório à Eletrobras na Unidade de Siderurgia, sem efeito similar em 2020.

Assim, as **Receitas (despesas) operacionais** foram de R\$488 milhões negativos em 2020 (2019: R\$1,1 bilhão negativo).

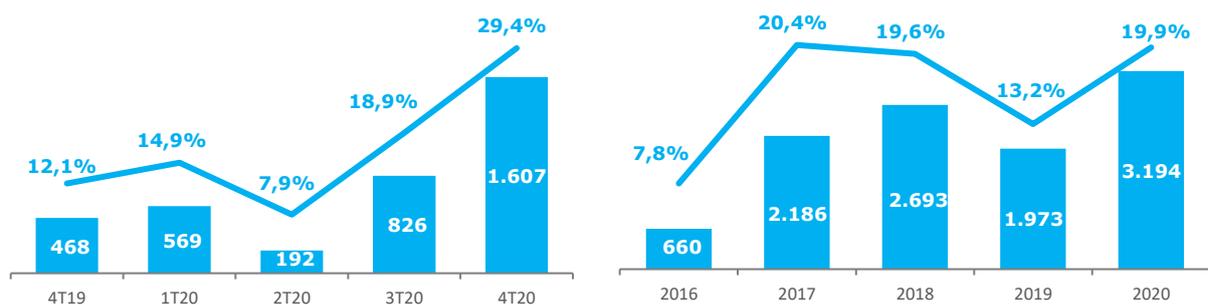
Os **Principais Efeitos Não Recorrentes** registrados em 2020 totalizaram R\$141 milhões, tendo como principais destaques: (i) reversão de provisões judiciais no 1T20 no valor de R\$66 milhões, (ii) provisões relacionadas aos efeitos da pandemia da COVID-19 no valor de R\$51 milhões e relacionadas à reestruturação da Unidade de Bens de Capital no valor de R\$19 milhões, ambos registrados no 2T20; (iii) reconhecimento de Reintegra de vendas para a Zona Franca de Manaus no valor de R\$13 milhões e (iv) venda de ativos no 4T20. Todos esses efeitos foram registrados em **Outras Receitas (Despesas) Operacionais**. Além disso, foi reconhecido uma provisão para crédito de liquidação duvidosa, não recorrente, no valor de R\$19 milhões, no 2T20, na conta de **Despesas com Vendas**. Com isso, a Usiminas reportou um EBITDA desconsiderando os efeitos não recorrentes de R\$3,1 bilhões em 2020 (R\$1,9 bilhão em 2019).

## EBITDA Ajustado – Trimestral e Anual

Consolidado (R\$ mil)	Demonstrativo do EBITDA				
	4T20	3T20	4T19	2020	2019
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1.912.702	198.082	268.147	1.291.743	376.691
Imposto de renda / Contribuição social	420.193	205.597	77.442	554.230	65.981
Resultado financeiro	(224.412)	167.817	(154.433)	1.082.492	509.839
Depreciação e amortização	252.809	248.466	256.182	1.000.223	991.785
<b>EBITDA - Instrução CVM - 527</b>	<b>2.361.292</b>	<b>819.962</b>	<b>447.338</b>	<b>3.928.688</b>	<b>1.944.296</b>
(-) Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas em Conjunto	(58.887)	(40.031)	(48.107)	(159.759)	(180.735)
(+) EBITDA proporcional de controladas em conjunto	42.060	39.298	52.790	155.345	193.023
(-) Impairment de Ativos não financeiros líquido de realização	(737.405)	6.751	16.426	(730.654)	16.426
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.607.060</b>	<b>825.980</b>	<b>468.447</b>	<b>3.193.620</b>	<b>1.973.010</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>29,4%</b>	<b>18,9%</b>	<b>12,1%</b>	<b>19,9%</b>	<b>13,2%</b>

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo: (a) o imposto de renda e contribuição social; (b) o resultado financeiro; (c) a depreciação, amortização e exaustão; (d) a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas; (e) o impairment de ativos; e incluindo o EBITDA proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

EBITDA e Margem EBITDA Ajustados Consolidados (milhões de reais):



## Resultado Financeiro Consolidado – Trimestral e Anual

Resultado Financeiro - Consolidado (R\$ mil)	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ	2020	2019	Δ
<b>Ganhos e Perdas Cambiais, líquidos</b>	<b>286.321</b>	<b>(102.099)</b>	-	<b>95.420</b>	<b>200%</b>	<b>(764.555)</b>	<b>(185.168)</b>	<b>313%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>79.594</b>	<b>57.014</b>	<b>40%</b>	<b>260.451</b>	<b>-69%</b>	<b>262.691</b>	<b>622.022</b>	<b>-58%</b>
Juros Sobre Aplicações Financeiras e Efeitos Monetários	25.823	12.096	113%	23.052	12%	79.501	93.723	-15%
Correção sobre ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	43.558	1.493	2817%	5.328	718%	52.669	69.702	-24%
Correção monetária sobre ativos	3.141	2.747	14%	7.046	-55%	38.384	24.875	54%
Reversão de juros sobre passivos contingentes	4.324	8.312	-48%	3.731	16%	26.883	57.738	-53%
Correção sobre créditos Eletrobras	1	5.686	-100%	188.512	-100%	5.687	263.892	-98%
Demais Receitas Financeiras	2.747	26.680	-90%	32.782	-92%	59.567	112.092	-47%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(141.503)</b>	<b>(122.732)</b>	<b>15%</b>	<b>(201.438)</b>	<b>-30%</b>	<b>(580.628)</b>	<b>(946.693)</b>	<b>-39%</b>
Juros e Efeitos Monetários s/ Financiamentos e Tributos Parcelados	(73.978)	(78.351)	-6%	(85.583)	-14%	(328.889)	(454.414)	-28%
Operações de Swap	3	(349)	-	495	-99%	1.535	(1.696)	-
Correção monetária sobre passivos	(4.114)	(2.609)	58%	(12.021)	-66%	(36.702)	(40.803)	-10%
Comissões sobre financiamentos e outros	(2.248)	(8.389)	-73%	(44.260)	-95%	(24.079)	(128.353)	-81%
Correção sobre provisões para demandas judiciais	(36.205)	(13.212)	174%	(15.775)	130%	(98.273)	(176.634)	-44%
Demais Despesas Financeiras	(24.961)	(19.822)	26%	(44.294)	-44%	(94.220)	(144.793)	-35%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>224.412</b>	<b>(167.817)</b>	-	<b>154.433</b>	<b>45%</b>	<b>(1.082.492)</b>	<b>(509.839)</b>	<b>112%</b>
+ Valorização / - Desvalorização do Câmbio (R\$/US\$)	-7,9%	3,0%	- 10,9 p.p.	-3,2%	- 4,7 p.p.	28,9%	4,0%	+ 24,9 p.p.

O resultado financeiro do 4T20 foi de R\$224 milhões, frente um resultado negativo de R\$168 milhões no 3T20, principalmente em razão de ganhos cambiais, líquidos de R\$286 milhões, ante uma perda cambial líquida de R\$102 milhões no 3T20.

No ano, o resultado financeiro foi de R\$1,1 bilhão negativo, 112% superior ao registrado no ano anterior de R\$510 milhões negativos, principalmente devido as perdas cambiais de R\$765 milhões em 2020, ante perdas de R\$185 milhões em 2019, afetando a parcela em dólar da dívida da Companhia, devido a variação cambial de 28,9% no período. Além disso, foi registrado menor correção sobre créditos da Eletrobras (R\$6 milhões, contra R\$264 milhões em 2019).

## Lucro (Prejuízo) Líquido – Trimestral e Anual

R\$ mil	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ	2020	2019	Δ
<b>Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras</b>	<b>2.049.596</b>	<b>531.465</b>	<b>286%</b>	<b>143.049</b>	<b>1333%</b>	<b>2.768.706</b>	<b>771.776</b>	<b>259%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>37,4%</b>	<b>12,1%</b>	<b>+ 25,3 p.p.</b>	<b>3,7%</b>	<b>+ 33,7 p.p.</b>	<b>17,2%</b>	<b>5,2%</b>	<b>+ 12,0 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>224.412</b>	<b>(167.817)</b>	-	<b>154.433</b>	<b>45%</b>	<b>(1.082.492)</b>	<b>(509.839)</b>	<b>112%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	58.887	40.031	47%	48.107	22%	159.759	180.735	-12%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>2.332.895</b>	<b>403.679</b>	<b>478%</b>	<b>345.589</b>	<b>575%</b>	<b>1.845.973</b>	<b>442.672</b>	<b>317%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(420.193)	(205.597)	104%	(77.442)	443%	(554.230)	(65.981)	740%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>1.912.702</b>	<b>198.082</b>	<b>866%</b>	<b>268.147</b>	<b>613,3%</b>	<b>1.291.743</b>	<b>376.691</b>	<b>243%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>34,9%</b>	<b>4,5%</b>	<b>+ 30,4 p.p.</b>	<b>6,9%</b>	<b>+ 28,0 p.p.</b>	<b>8,0%</b>	<b>2,5%</b>	<b>+ 5,5 p.p.</b>

No 4T20, a Companhia registrou lucro líquido de R\$1,9 bilhão, 866% superior ao lucro líquido apresentado no trimestre anterior (3T20: R\$198 milhões).

Em 2020, o Lucro Líquido da Usiminas foi de R\$1,3 bilhão, maior lucro líquido anual desde 2010 e 243% superior ao apresentado em 2019 (R\$377 milhões).

## Capital de Giro – Trimestral e Anual

No 4T20, o capital de giro totalizou R\$2,9 bilhões, inferior em 4,1% na comparação com o 3T20 (R\$3,1 bilhões), o menor nível desde o 4T17. As principais variações são apresentadas a seguir:

- Elevação do saldo de **Fornecedores** em R\$285 milhões, atrelada à maior aquisição de placas e matérias-primas para suprir a retomada dos níveis de produção;
- Elevação de **Impostos a Recolher** em R\$218 milhões;

Parcialmente compensadas por:

- Aumento de **Estoques** em R\$310 milhões, associado à valorização das matérias primas e ao aumento de estoques de aço em 7,6%, acompanhando o aumento do nível de produção.

No ano, a redução de Capital de Giro foi de 30,8% (2019: R\$4,2 bilhões). As principais variações foram:

- Elevação do saldo de **Impostos a Recolher** em R\$498 milhões, relacionado ao aumento dos lucros apresentados, principalmente, nas Unidades de Mineração e Siderurgia;

- Elevação do saldo de **Fornecedores** em R\$400 milhões, atrelada ao maior consumo de placas adquiridas e a valorização das matérias primas;
- Redução do saldo de **Valores a Receber – Eletrobras** em R\$306 milhões, com o recebimento do valor incontroverso no 3T20;
- Redução no saldo de **Impostos a Recuperar** em R\$303 milhões, principalmente pela utilização dos créditos relacionados a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS;
- Elevação do saldo de **Operações de Forfaiting** em R\$267 milhões.

Parcialmente compensado por:

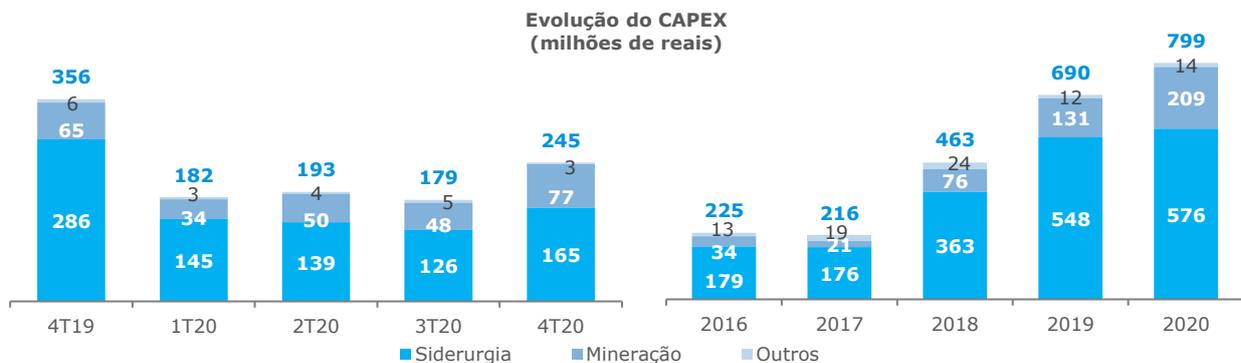
- Elevação do **Contas a Receber** em R\$438 milhões, principalmente na Unidade de Mineração, relacionada a maior volume financeiro vendido para o exterior.



### Investimentos (CAPEX) – Trimestral e Anual

O CAPEX do 4T20 totalizou R\$245 milhões, superior em 36,8% na comparação com o 3T20 (R\$175 milhões). Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente, sendo 67,5% na Unidade de Siderurgia, 31,4% na Unidade de Mineração, e 1,1% nas demais Unidades.

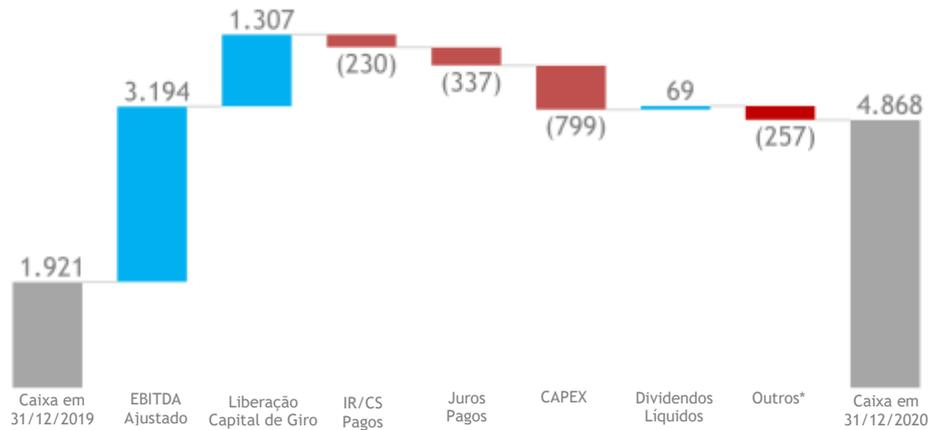
O CAPEX em 2020 totalizou R\$799 milhões, superior em 15,7% na comparação com 2019 (R\$690 milhões), representando o maior nível de investimento desde 2014. Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente, com destaque para a implementação do sistema de empilhamento à seco (*Dry Stacking*) na Unidade de Mineração. O CAPEX foi distribuído 72,1% na Unidade de Siderurgia, 26,1% na Unidade de Mineração, e 1,7% nas demais Unidades.



### Caixa e Endividamento Financeiro – Trimestral e Anual

Em 31/12/20, o **Caixa e Equivalente de Caixa** consolidado era de R\$4,9 bilhões, superior em 30,4% em relação à posição de 30/09/20 (R\$3,7 bilhões), principalmente pela forte geração de **EBITDA**. Na comparação com 31/12/2019 (R\$1,9 bilhão), a variação de **Caixa e Equivalente de Caixa** foi de 153,4%, maior fechamento de caixa anual desde 2011, principalmente em função da forte geração de EBITDA e liberação de Capital de Giro.

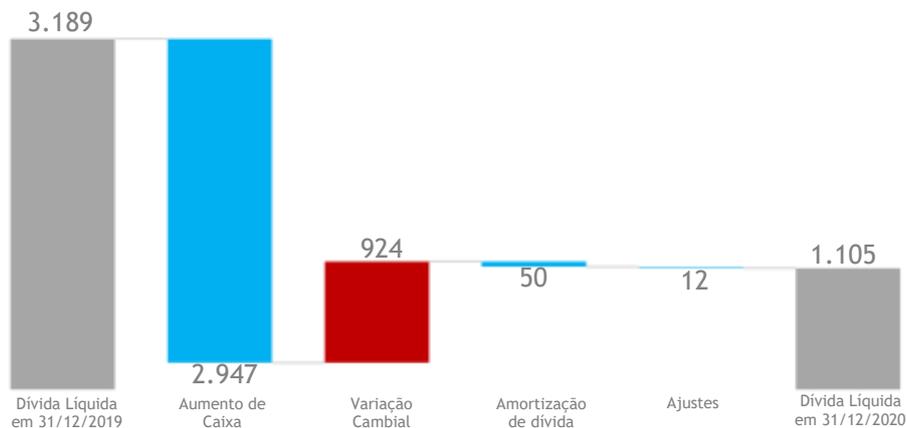
O gráfico a seguir mostra a evolução do caixa em 2020.



\*\*"Outros" detalhados no Fluxo de Caixa nos anexos.

Em 31/12/20, a **Dívida bruta** consolidada era de R\$6,0 bilhões, 4,6% inferior em relação à posição de 31/09/20 (R\$6,3 bilhões), principalmente pela valorização do real frente ao dólar em 7,9%. No ano, a **Dívida Bruta** consolidada cresceu 16,9%, também fortemente relacionado a desvalorização do real frente ao dólar de 28,9% no ano.

A **Dívida líquida** consolidada em 31/12/20 era de R\$1,1 bilhão, inferior em 56,3% em relação à 30/09/20 (R\$2,5 bilhões). Tal variação decorre, majoritariamente, da elevação da posição de Caixa e Equivalentes de Caixa em 49,0% no período. No ano, a **Dívida Líquida** reduziu 65,4% na comparação com 31/12/19 (R\$3,2 bilhões), também relacionado a forte geração de caixa no período.



Quanto à composição da dívida por prazo de vencimento, em 31/12/20 esta era de 2% no curto prazo e 98% no longo prazo, ante 1% e 99%, respectivamente, em 30/09/20 e 2% e 98%, respectivamente, em 31/12/19.

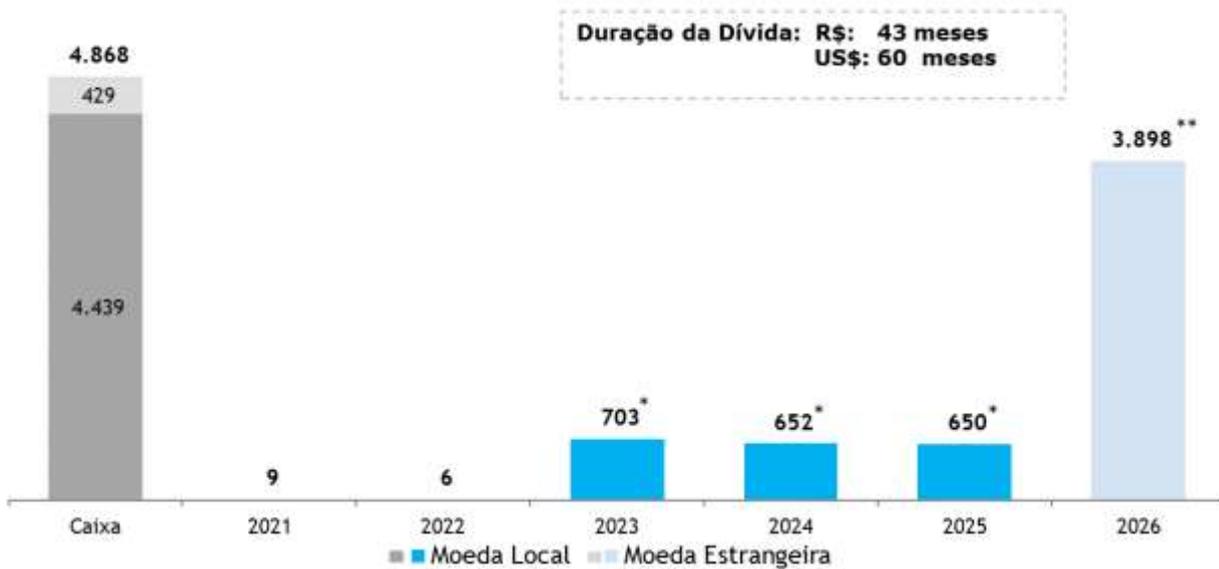
O indicador **Dívida líquida/EBITDA** encerrou o 4T20 em 0,3x (3T20: 1,2x; 4T19: 1,6x).

A tabela a seguir demonstra dados da dívida consolidada:

R\$ mil	31-dez-20				30-set-20 TOTAL	Var. Dez20/Set20	31-dez-19 TOTAL	Var. Dez20/Dez19
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	%				
<b>Moeda Nacional</b>	<b>30.632</b>	<b>1.998.100</b>	<b>2.028.732</b>	<b>34%</b>	<b>2.048.000</b>	<b>-1%</b>	<b>2.081.808</b>	<b>-3%</b>
CDI	19.214	1.985.394	2.004.608	-	1.984.399	1%	2.006.267	0%
Outras	11.418	12.706	24.124	-	63.601	-62%	75.541	-68%
<b>Moeda Estrangeira*</b>	<b>109.700</b>	<b>3.834.310</b>	<b>3.944.010</b>	<b>66%</b>	<b>4.215.800</b>	<b>-6%</b>	<b>3.028.744</b>	<b>30%</b>
<b>Dívida Bruta</b>	<b>140.332</b>	<b>5.832.410</b>	<b>5.972.742</b>	<b>100%</b>	<b>6.263.800</b>	<b>-5%</b>	<b>5.110.552</b>	<b>17%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	<b>4.868.105</b>	-	<b>3.734.302</b>	<b>30,4%</b>	<b>1.921.141</b>	<b>153%</b>
<b>Endividamento Líquido</b>	-	-	<b>1.104.637</b>	-	<b>2.529.498</b>	<b>-56%</b>	<b>3.189.411</b>	<b>-65%</b>

\*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar no 4T20

O gráfico a seguir demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida (somente principal) em milhões de reais em 31/12/20.



\*: Debêntures  
\*\*: Bonds

## DESEMPENHO OPERACIONAL DAS UNIDADES DE NEGÓCIOS

As operações entre a Companhia e suas controladas são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Trimestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	4T20	3T20	4T20	3T20	4T20	3T20	4T20	3T20	4T20	3T20	4T20	3T20
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>1.413</b>	<b>1.118</b>	<b>4.198</b>	<b>3.042</b>	<b>1.378</b>	<b>1.066</b>	<b>60</b>	<b>31</b>	<b>(1.574)</b>	<b>(876)</b>	<b>5.474</b>	<b>4.381</b>
Mercado Interno	272	228	4.052	2.631	1.378	1.065	60	31	(1.574)	(876)	4.187	3.078
Mercado Externo	1.141	890	146	412	0	1	-	-	-	-	1.288	1.303
<b>Custo Produtos Vendidos</b>	<b>(396)</b>	<b>(425)</b>	<b>(3.692)</b>	<b>(2.863)</b>	<b>(1.208)</b>	<b>(989)</b>	<b>(67)</b>	<b>(72)</b>	<b>1.461</b>	<b>859</b>	<b>(3.901)</b>	<b>(3.489)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>	<b>1.017</b>	<b>694</b>	<b>506</b>	<b>179</b>	<b>171</b>	<b>77</b>	<b>(7)</b>	<b>(41)</b>	<b>(114)</b>	<b>(16)</b>	<b>1.573</b>	<b>892</b>
<b>(Despesas)/Receitas Operacionais</b>	<b>537</b>	<b>(84)</b>	<b>(12)</b>	<b>(237)</b>	<b>(40)</b>	<b>(23)</b>	<b>(10)</b>	<b>(17)</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>477</b>	<b>(360)</b>
Despesas com Vendas	(52)	(51)	(26)	(29)	(17)	(11)	(1)	(4)	(2)	(1)	(96)	(96)
Despesas Gerais e Administrativas	(7)	(7)	(96)	(77)	(15)	(12)	(7)	(6)	4	4	(122)	(98)
Outras (Despesas) e Receitas	596	(26)	109	(130)	(8)	(0)	(2)	(8)	0	(2)	696	(166)
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras</b>	<b>1.554</b>	<b>609</b>	<b>493</b>	<b>(58)</b>	<b>130</b>	<b>54</b>	<b>(17)</b>	<b>(58)</b>	<b>(111)</b>	<b>(15)</b>	<b>2.050</b>	<b>531</b>
Depreciação e Amortização	35	35	219	214	7	7	-	-	(8)	(8)	253	248
Resultado de Equivalência Patrimonial	27	20	795	259	-	-	(0)	(0)	(763)	(239)	59	40
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>1.616</b>	<b>664</b>	<b>1.507</b>	<b>416</b>	<b>137</b>	<b>61</b>	<b>(17)</b>	<b>(58)</b>	<b>(882)</b>	<b>(262)</b>	<b>2.361</b>	<b>820</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>114,4%</b>	<b>59,4%</b>	<b>35,9%</b>	<b>13,7%</b>	<b>10,0%</b>	<b>5,7%</b>	<b>-28,0%</b>	<b>-189,9%</b>	<b>56,0%</b>	<b>30,0%</b>	<b>43,1%</b>	<b>18,7%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>958</b>	<b>644</b>	<b>605</b>	<b>157</b>	<b>137</b>	<b>61</b>	<b>(16)</b>	<b>(52)</b>	<b>(77)</b>	<b>16</b>	<b>1.607</b>	<b>826</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>67,8%</b>	<b>57,6%</b>	<b>14,4%</b>	<b>5,1%</b>	<b>10,0%</b>	<b>5,7%</b>	<b>-26,6%</b>	<b>-167,8%</b>	<b>4,9%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>29,4%</b>	<b>18,9%</b>

\* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Acumulado

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>3.858</b>	<b>1.989</b>	<b>12.371</b>	<b>12.719</b>	<b>3.844</b>	<b>3.730</b>	<b>248</b>	<b>412</b>	<b>(4.233)</b>	<b>(3.902)</b>	<b>16.088</b>	<b>14.949</b>
Mercado Interno	796	607	11.112	11.443	3.841	3.730	248	412	(4.233)	(3.902)	11.765	12.290
Mercado Externo	3.062	1.382	1.259	1.276	2	1	-	-	-	-	4.323	2.659
<b>Custo Produtos Vendidos</b>	<b>(1.482)</b>	<b>(1.144)</b>	<b>(11.481)</b>	<b>(11.774)</b>	<b>(3.537)</b>	<b>(3.540)</b>	<b>(337)</b>	<b>(388)</b>	<b>4.006</b>	<b>3.773</b>	<b>(12.832)</b>	<b>(13.074)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>	<b>2.376</b>	<b>845</b>	<b>889</b>	<b>945</b>	<b>306</b>	<b>190</b>	<b>(89)</b>	<b>23</b>	<b>(227)</b>	<b>(129)</b>	<b>3.257</b>	<b>1.875</b>
<b>(Despesas)/Receitas Operacionais</b>	<b>310</b>	<b>(241)</b>	<b>(615)</b>	<b>(718)</b>	<b>(123)</b>	<b>(100)</b>	<b>(64)</b>	<b>(39)</b>	<b>5</b>	<b>(4)</b>	<b>(488)</b>	<b>(1.103)</b>
Despesas com Vendas	(190)	(116)	(141)	(109)	(52)	(45)	(10)	(13)	(5)	(4)	(398)	(289)
Despesas Gerais e Administrativas	(27)	(24)	(337)	(333)	(53)	(57)	(25)	(27)	15	15	(427)	(427)
Outras (Despesas) e Receitas	526	(100)	(137)	(276)	(18)	3	(29)	1	(5)	(14)	337	(387)
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras</b>	<b>2.686</b>	<b>604</b>	<b>274</b>	<b>227</b>	<b>183</b>	<b>90</b>	<b>(153)</b>	<b>(16)</b>	<b>(222)</b>	<b>(133)</b>	<b>2.769</b>	<b>772</b>
Depreciação e Amortização	142	133	863	862	28	30	-	-	(33)	(34)	1.000	992
Resultado de Equivalência Patrimonial	56	61	1.260	273	-	-	(0)	(0)	(1.156)	(153)	160	181
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>2.884</b>	<b>798</b>	<b>2.397</b>	<b>1.362</b>	<b>212</b>	<b>120</b>	<b>(153)</b>	<b>(16)</b>	<b>(1.411)</b>	<b>(320)</b>	<b>3.929</b>	<b>1.944</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>74,7%</b>	<b>40,1%</b>	<b>19,4%</b>	<b>10,7%</b>	<b>5,5%</b>	<b>3,2%</b>	<b>-61,6%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>33,3%</b>	<b>8,2%</b>	<b>24,4%</b>	<b>13,0%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.197</b>	<b>740</b>	<b>1.030</b>	<b>1.102</b>	<b>212</b>	<b>120</b>	<b>(145)</b>	<b>(16)</b>	<b>(100)</b>	<b>26</b>	<b>3.194</b>	<b>1.973</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>57,0%</b>	<b>37,2%</b>	<b>8,3%</b>	<b>8,7%</b>	<b>5,5%</b>	<b>3,2%</b>	<b>-58,5%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>2,4%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>19,9%</b>	<b>13,2%</b>

\* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

## Unidade de Negócio - Mineração

No 4T20, a cotação média Platts do minério de ferro de 62% de Fe foi de US\$ 133,69/t, valor 13,1% superior à média praticada no 3T20 de US\$ 118,21/t e 50,9% acima do valor negociado no 4T19, de US\$ 88,61/t.

A forte demanda chinesa e a oferta limitada de minério brasileiro no mercado contribuíram para o aumento dos preços ao longo do trimestre. As exportações brasileiras de minério caíram 9,3% em relação ao trimestre anterior e fecharam o ano com 342 milhões de toneladas embarcadas, um volume 2,6% inferior ao exportado em 2019. Nesse cenário, mesmo com a redução no congestionamento de navios para descarga, comparado ao trimestre anterior, os estoques de minério 62% Fe nos portos chineses mantiveram-se em níveis baixos, o que favoreceu a escalada dos preços para patamares ainda mais elevados.

O prêmio pago pelo minério 65% Fe também mostrou um aumento contra o trimestre anterior, suportado por maiores margens obtidas pelas siderúrgicas chinesas. Além disso, com as restrições impostas pelo governo chinês para importação de carvão australiano, o preço do coque teve forte alta no mercado interno da China, contribuindo para uma maior demanda de minérios *high grade*. Com isso, o *spread* entre o preço do minério de 65% Fe e o de 62% Fe foi negociado a US\$12,42/t no 4T20, valor 16,3% superior em relação à média no 3T20 de US\$10,68/t.

O frete marítimo, por outro lado, caiu 13,2% ao longo do 4T20 em comparação ao 3T20, negociado à US\$ 15,50/t (US\$17,86/t no 3T20), devido ao menor volume de minério de ferro embarcado na rota entre Tubarão a Qingdao e maior disponibilidade de navios *capsize*.

### Desempenho Operacional e de Vendas – Mineração

No 4T20 o **Volume de Produção** foi de 2,2 milhões de toneladas uma redução de 3,4% em comparação ao 3T20 (2,3 milhões de toneladas) e superior em 9,6% em relação ao 4T19 (2,0 milhões de toneladas).

No ano de 2020 o **Volume de Produção** totalizou 8,7 milhões de toneladas, recorde registrado pela unidade, um aumento de 18,2% quando comparado a 2019 (7,4 milhões de toneladas), devido à operação da Planta Samambaia durante todo o ano, enquanto a unidade operou por 8 meses em 2019.

O **Volume de Vendas** no 4T20 atingiu 2,3 milhões de toneladas, estável em relação ao 3T20. Quando comparado ao mesmo período de 2019 (2,5 milhões de toneladas) houve uma redução de 8,9%.

Em 2020, a Mineração Usiminas alcançou, mais uma vez, um recorde anual de vendas com um volume de 8,7 milhões de toneladas, 0,8% superior ao ano de 2019 (8,6 milhões de toneladas).

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados a seguir:

Mil toneladas	Minério de Ferro					2020	2019	Δ
	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ			
<b>Produção de minério de ferro</b>	<b>2.242</b>	<b>2.319</b>	<b>-3%</b>	<b>2.045</b>	<b>10%</b>	<b>8.735</b>	<b>7.389</b>	<b>18%</b>
<b>Vendas total</b>	<b>2.275</b>	<b>2.293</b>	<b>-1%</b>	<b>2.497</b>	<b>-9%</b>	<b>8.683</b>	<b>8.616</b>	<b>1%</b>
Exportações	1.576	1.558	1%	1.707	-8%	5.916	4.631	28%
Mercado Interno - Usiminas	587	538	9%	545	8%	2.161	2.185	-1%
Mercado Interno - Terceiros	111	197	-44%	245	-55%	606	1.800	-66%

As exportações encerraram o 4T20 com 9 navios embarcados, mesma quantidade do trimestre anterior.

O volume exportado no 4T20 foi de 1,6 milhão de toneladas, em linha com o 3T20. Comparado com o volume despachado no mesmo período do ano anterior, houve uma redução de 8% (1,7 milhão de toneladas). A **distribuição por condição comercial** no 4T20 foi de 76% das exportações na modalidade CFR (*Cost and freight*) e 24% FOB (*Free On Board*), contra 89% e 11% no 3T20, respectivamente.

No ano de 2020 as exportações foram de 5,9 milhões de toneladas, um aumento de 28% quando

comparado ao ano de 2019 (4,6 milhões de toneladas). A **distribuição por condição comercial** em 2020 foi de 79% das exportações na modalidade CFR (*Cost and freight*) e 21% FOB (*Free On Board*), contra 74% e 26% em 2019, respectivamente.

### **Comentários dos Resultados da Mineração - Trimestral**

A **Receita Líquida** totalizou R\$1,4 bilhão no 4T20, um aumento de 26,3% em relação ao 3T20 (R\$1,1 bilhão), principalmente em função do aumento do preço do minério de ferro e da venda de produto com maior valor agregado. O câmbio médio se manteve estável.

O **Cash Cost de produção total por tonelada** foi de R\$ 72,7/t no 4T20 contra R\$66,7/t no 3T20. Excluindo-se as despesas com plantas de beneficiamento temporariamente inativas, o *cash cost* por tonelada foi de R\$ 70,9/t no 4T20 (R\$ 66,3/t no 3T20), um aumento de 6,9% entre os períodos, principalmente por maiores gastos com combustível, em função do aumento de preço praticado pelo mercado, maiores custos com manutenção e serviços de operação.

O **Custo do Produto Vendido – CPV** do 4T20 foi de R\$ 395,7 milhões, inferior em 6,8% contra o trimestre anterior (R\$ 424,6 milhões). Em termos unitários, o CPV/t no 4T20 foi de R\$ 173,9/t, uma redução de 6,1% em relação ao trimestre anterior (R\$185,2/t), principalmente pela queda nos preços de frete internacional, além de menor participação de vendas na modalidade CFR (*cost and freight*).

As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$51,7 milhões no 4T20, em linha com o valor apresentado no trimestre anterior (3T20: R\$51,4 milhões).

As **Despesas Gerais e Administrativas no 4T20** totalizaram R\$7,5 milhões, uma elevação de 10,9% na comparação com 3T20 (R\$6,8 milhões), em função de maiores gastos com pessoal.

As **Outras Receitas (Despesas) Operacionais** apresentaram resultado positivo de R\$ 596,0 milhões ante R\$ 26,2 milhões negativos no 3T20, principalmente pelo efeito da reversão de *Impairment* no valor de R\$ 631,0 milhões devido à reavaliação dos ativos da Mineração Usiminas. Lembrando que a reversão de *Impairment* não afeta o valor de EBITDA Ajustado apurado no trimestre.

O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$958 milhões no 4T20, tendo a Mineração Usiminas atingido nova máxima histórica de EBITDA em um trimestre, representando um aumento de 48,7% em relação ao 3T20 (R\$644 milhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 67,8% no 4T20 (3T20: 57,6%).

### **Comentários dos Resultados da Mineração - Anual**

Em 2020, a **Receita Líquida** totalizou R\$3,9 bilhões, um aumento de 94,0% em relação a 2019 (R\$2,0 bilhão). Tal elevação ocorreu, principalmente: (i) em função dos maiores preços médios internacionais do minério de ferro, que teve cotação média de US\$108,72/t, ante média de US\$93,43/t em 2019, uma elevação de 16,4%; (ii) maiores volumes de exportação em 27,7%, com maior valor agregado, graças a maior produção da ITM Samambaia e; (iii) desvalorização média de 30,7% do real frente ao dólar no período.

No ano de 2020, o **Cash Cost de produção total por tonelada** foi de R\$69,7/t, um aumento de 8,2% em relação a 2019 (R\$64,5/t). Excluindo-se as despesas com plantas de beneficiamento temporariamente inativas, o *cash cost* por tonelada foi de R\$ 67,9/t em 2020 (R\$ 60,2/t no 2019), um aumento de 12,7% entre os períodos, relacionado principalmente a maiores custos atrelados ao dólar e reajustes nos contratos de serviços atrelados à inflação.

O **Custo do Produto Vendido – CPV** totalizou R\$1,5 bilhão em 2020, 29,5% superior ao de 2019 (R\$1,1 bilhão). Em termos unitários, o CPV/t foi de R\$170,7/t, um aumento de 28,5% em comparação a 2019 (R\$132,8/t), em função do maior volume de vendas para a exportação em 27,7%.

As **Despesas com vendas** em 2020 totalizaram R\$189,7 milhões, uma elevação de 63,3% (2019: R\$116,2 milhões), principalmente relacionado ao maior volume de vendas para a exportação, com parte das despesas dolarizadas e aos maiores preços praticados.

As **Despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$26,7 milhões no ano, uma elevação de 9,7% na comparação com 2019 (R\$24,4 milhões).

Em 2020, as **Outras Receitas (Despesas) Operacionais** apresentaram resultado positivo de R\$526,2 milhões (2019: R\$100,3 milhões negativos), em função principalmente de efeitos de reversão de *Impairment* no valor de R\$631,0 milhões registrados em 2020, sem efeito no EBITDA Ajustado, efeito não observado no exercício anterior.

O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$2,2 bilhões em 2020, tendo a Mineração Usiminas atingido nova máxima histórica de EBITDA, representando um aumento de 196,7% em relação à 2019 (R\$741 milhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 57,0% em 2020 (2019: 37,2%).

## Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$ 76,9 milhões no 4T20, ante R\$ 47,6 milhões registrados no 3T20, um aumento de 61,7% nos investimentos. Os principais investimentos foram aplicados em segurança, com destaque para o projeto de disposição de rejeitos à seco (*dry stacking*) e *sustaining* CAPEX.

Em 2020, os investimentos realizados pela Unidade de Mineração totalizaram R\$208,8 milhões, 59,7% superiores aos do ano anterior (2019: R\$130,8 milhões), aplicados, principalmente, no projeto de empilhamento à seco (*dry stacking*).

## Unidade de Negócio - Siderurgia

Dados da *World Steel Association* (WSA) mostram que a produção de aço bruto em 2020 alcançou 1,864 bilhão de toneladas, com queda de -0,9% na comparação 2019. A retração atingiu vários dos principais países produtores. Dentre os 5 maiores, destaque para as quedas na Índia (-10,6%), Japão (-16,2%) e Estados Unidos (-17,2%). Já China e Rússia tiveram aumentos de 5,2% e 2,6%, respectivamente. No Brasil, a produção de 31,0 milhões de t em 2020 significou um recuo de -4,9% em relação a 2019.

De acordo com o Instituto Aço Brasil o ano de 2020 foi surpreendente para todos. O consumo de aço no país encerrou o ano de 2020 em alta de 1,2% frente ao ano anterior. No mercado de aços planos a demanda apresentou retração suave de 0,5%, com estabilidade na parcela de vendas internas e queda de 7,7% nas importações, que responderam por 10,8% do volume consumido do ano. As exportações de produtos acabados planos das usinas, por outro lado, recuaram 30%, para 1,6 milhão de toneladas.

Os números do Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA) reforçam a dinâmica de queda seguida de forte recuperação no mercado de aços planos. As vendas no 2S20 foram, em média, 23% superiores às registradas em igual período de 2019 e fecharam o ano com alta de 6,6%. Os estoques permanecem em patamares historicamente baixos, com giro de 2,3 meses.

## Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

A produção de aço bruto na usina de Ipatinga foi de 760 mil toneladas no 4T20, superior em 9,2% em relação ao 3T20 (696 mil toneladas). A produção de laminados nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 1.143 mil toneladas no 4T20 (3T20: 801 mil toneladas), um aumento de 42,7%, reflexo dos esforços apresentados pela Companhia para atendimento da demanda nacional no trimestre. No 4T20, foram processadas 521 mil toneladas de placas adquiridas (3T20: 240 mil toneladas).

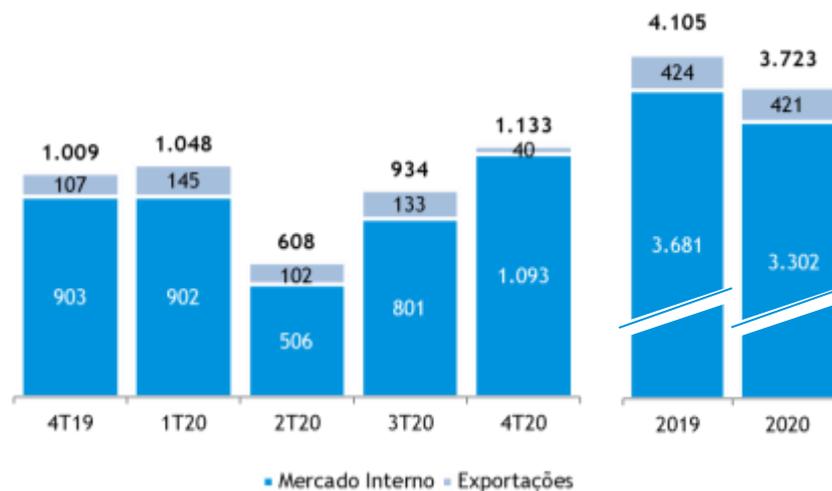
No ano de 2020, a produção de aço bruto na usina de Ipatinga foi de 2.760 mil toneladas, inferior em 15,4% em relação à 2019 (3.264 mil toneladas). A produção de laminados nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 3.695 mil toneladas no ano (2019: 4.064 mil toneladas), uma redução de 9,1%, resultado das medidas de adequação de produção necessárias com a queda de demanda observada no início da pandemia. Cabe ressaltar ainda os esforços da Companhia em adequar sua produção com a retomada da demanda, visto que o volume de produção de laminados totais no 4T20 (1.143 mil toneladas) foi 69,1% superior ao registrado no 2T20 (676 mil toneladas). Em 2020, foram processadas 1.245 mil toneladas de placas adquiridas (2019: 1.272 mil toneladas).

### Produção de Aço Bruto e Laminados

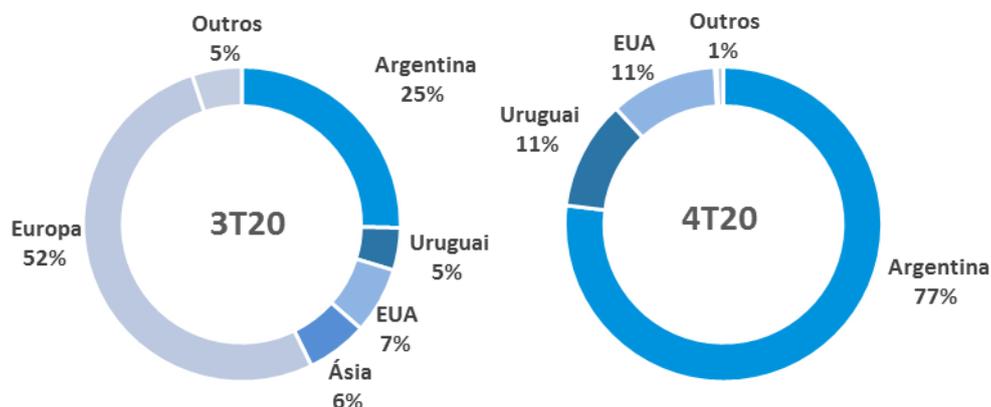
Mil toneladas	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ	2020	2019	Variação Δ
Aço Bruto Total	760	696	9,2%	797	-4,6%	2.760	3.264	-15,4%
Placas Adquiridas	521	240	117,2%	223	133,8%	1.245	1.272	-2,1%
Laminados Total	1.143	801	42,7%	944	21,1%	3.695	4.064	-9,1%

### Vendas

No 4T20, as vendas totais somaram 1.133 mil toneladas de aço, um crescimento de 21,4% em relação ao 3T20 (934 mil de toneladas), representando o maior volume de vendas trimestral da Unidade de Siderurgia desde o 4T15, refletindo o esforço da Usiminas em capturar a recuperação de demanda no mercado doméstico no 4T20, com crescimento de vendas em todos os seus segmentos, com destaque para o crescimento das vendas para o segmento automotivo. No mercado interno, as vendas foram de 1.093 mil toneladas no 4T20, maior volume trimestral desde 1T15, uma elevação de 36,5% em relação ao 3T20 (801 mil toneladas). As vendas para o mercado externo no 4T20 foram de 40 mil toneladas, inferiores em 69,9% em relação ao 3T20 (133 mil toneladas), tendo como principal destino clientes nacionais com cadeias produtivas no exterior. O volume de vendas foi 96% destinado ao mercado interno e 4% às exportações, como resultado dos esforços da Usiminas para atendimento da demanda de seus clientes locais. A evolução trimestral e anual das vendas está demonstrada no gráfico abaixo (em milhares de toneladas):



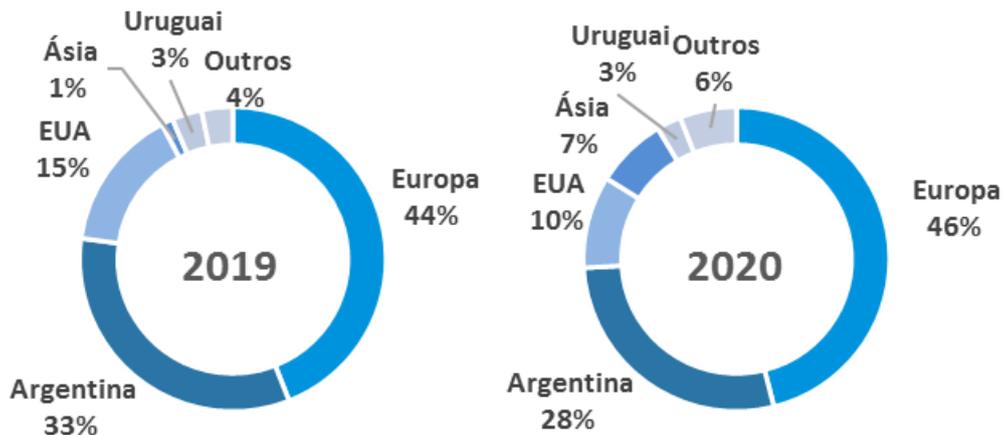
Os principais destinos das exportações no trimestre foram:



Em 2020, as vendas totais somaram 3,7 milhões toneladas de aço, um recuo de 9,3% em relação a 2019 (4,1 milhões de toneladas), refletindo o impacto da pandemia do Covid-19 nos setores demandantes de aço, principalmente no 2T20. O segmento cliente da Usiminas mais impactado pela pandemia foi o setor automotivo, com a produção nacional de automóveis reduzindo 31,6% na comparação com 2019, segundo dados da ANFAVEA. Já os clientes industriais apresentaram

um aumento nos volumes comprados, principalmente Construção Civil e Linha Branca, refletindo os esforços da Usiminas em atender setores que mostraram maior resiliência ao longo de 2020. No mercado interno, as vendas foram de 3,3 milhões de toneladas em 2020, um recuo de 10,3% em relação à 2019 (3,7 milhões toneladas). As vendas para o mercado externo no ano foram de 421 mil toneladas, inferiores em 0,8% em relação à 2019 (424 mil toneladas). O volume de vendas foi 89% destinado ao mercado interno e 11% às exportações.

Os principais destinos das exportações no ano foram:



As vendas para o Mercado Interno foram distribuídas pelos seguintes segmentos:

	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ	2020	2019	Δ
Automotivo	33,0%	27,2%	+ 6 p.p.	32,4%	+ 1 p.p.	31,0%	35,2%	- 4 p.p.
Grande Rede	33,1%	35,2%	- 2 p.p.	38,8%	- 6 p.p.	34,1%	36,3%	- 2 p.p.
Indústria	33,9%	37,6%	- 4 p.p.	28,8%	+ 5 p.p.	34,9%	28,5%	+ 6 p.p.

## Comentários dos Resultados da Siderurgia - Trimestral

No 4T20, a **Receita líquida** da Unidade de Siderurgia foi de R\$4,2 bilhões, avançando em 38,0% em relação ao 3T20 (R\$3,0 bilhão) em função, principalmente, do maior volume de vendas em 21,4%, uma receita líquida/tonelada vendida de R\$3.703,8/t, 13,7% superior ao trimestre anterior (3T20: R\$3.258,1/t), como reflexo de maiores preços praticados em todas as linhas de produtos.

O **Cash cost por tonelada** foi de R\$2.724/t no 4T20, superior em 11,4% em relação ao 3T20 (R\$2.445/t). Dentre as principais variações no custo no período, destaca-se maior participação de placas adquiridas no mix de produção e maiores custos dessas placas em relação ao trimestre anterior, parcialmente compensados por maior diluição de custos fixos, em função do maior nível de produção.

O **Custo dos Produtos Vendidos** – CPV foi de R\$3,7 bilhões no 4T20, superior em 28,9% em relação ao 3T20 (R\$2,9 bilhões), dado o maior volume de aço vendido no período. O CPV por tonelada foi de R\$3.258/t no 4T20, um aumento de 6,3% em relação ao 3T20 (R\$3.066/t), devido à maior participação da placa adquirida na *mix*.

As **Despesas com vendas** totalizaram R\$26 milhões no 4T20, menores em 11,7% em comparação ao 3T20 (R\$29 milhões), principalmente pelos menores custos relacionados às exportações, dado o volume de exportação 69,8% inferior ao trimestre anterior.

No 4T20, as **Despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$96 milhões, 24,1% superiores ao 3T20 (R\$77 milhões), principalmente relacionados a despesas com pessoal e encargos sociais, típicos desse período do ano.

**Outras receitas (despesas) operacionais** foram de R\$109 milhões no 4T20, apresentando uma elevação de R\$240 milhões na comparação com o 3T20 (R\$130 milhões negativos), principalmente em função de:

- Maior resultado de Venda de Ativos em R\$160 milhões, pela venda da Sede da Companhia e a venda de imóvel comercial no Shopping Vale do Aço;
- R\$107 milhões, referente à reversão de perda de ativo imobilizado gerado na aquisição de controlada, incluídos na rubrica de *Impairment* e sem efeito no EBITDA Ajustado.

Assim, o **EBITDA Ajustado** alcançou R\$605 milhões no 4T20, 286,2% superior ao registrado no 3T20 (R\$ 157 milhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 14,4% no 4T20, frente a margem de 5,2% no 3T20. Desconsiderando a venda de ativos, não recorrente, em R\$151 milhões, o EBITDA Ajustado sem efeitos não recorrentes foi de R\$454 milhões.

## Comentários dos Resultados da Siderurgia - Anual

Em 2020, a **Receita líquida** da Unidade de Siderurgia foi de R\$12,4 bilhões, 2,7% inferior ao registrado no ano anterior (R\$12,7 bilhões) em função, principalmente, do menor volume de vendas em 9,3% e parcialmente compensado por uma receita líquida/tonelada vendida de R\$3.322,7/t, 7,2% superior ao ano anterior (2019: R\$3.098,5/t), como reflexo de maiores preços praticados em todas as linhas de produtos.

O **Cash cost por tonelada** em 2020 foi de R\$2.629/t, superior em 10,3% em relação à 2019 (R\$2.384/t). Dentre as principais variações no período, destacam-se os maiores custos com placas adquiridas, principalmente pelo maior preço e maior participação das placas no mix de produção e maior custo com minério de ferro, refletindo o aumento de 16,4% no preço médio internacional e a valorização média do dólar frente ao real de 30,7%, em parte compensado por menores custos com carvão e coque, pelo menor custo médio do carvão utilizado e em função do *mix* de produção.

O **Custo dos Produtos Vendidos** – CPV foi de R\$11,5 bilhões em 2020, 2,5% inferior em relação ao ano anterior (2019: R\$11,8 bilhões), dado o menor volume de aço vendido no período. Em 2020, o CPV por tonelada foi de R\$3.083/t, um aumento de 7,5% em relação à 2019 (R\$2.868/t), principalmente devido ao maior custo de produção unitário no período.

Em 2020 as **Despesas com vendas** totalizaram R\$141 milhões, 28,7% superiores na comparação com 2019 (R\$109 milhões), principalmente, devido ao reconhecimento de provisão para crédito de liquidação duvidosa, não recorrente, no valor de R\$ 19 milhões, no 2T20, enquanto em 2019 foram registradas reversões de provisões dessa natureza no valor de R\$24 milhões.

As **Despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$337 milhões em 2020, 1,3% superior ao ano anterior (2019: R\$333 milhões).

**Outras receitas (despesas) operacionais** foram negativas em R\$137 milhões em 2020, apresentando uma redução de 50,2% na comparação com 2019 (R\$276 milhões negativos), principalmente em função de:

- Resultado de **Vendas de Ativos** no valor de R\$170 milhões, (2019: R\$3,4 milhões), relacionado as vendas registradas no 4T20;
- Registro do valor de R\$107 milhões na rubrica de *Impairment* no 4T20, (2019: R\$13 milhões negativos). Lembrando que tal efeito não impacta o EBITDA Ajustado.

Parcialmente compensados por:

- Maiores **Despesas com Ociosidade** em R\$88 milhões, relacionados aos equipamentos temporariamente paralisados em resposta a pandemia do COVID-19.
- Reconhecimento R\$117 milhões relacionados ao empréstimo compulsório à Eletrobras na Unidade de Siderurgia, sem efeito similar em 2020.

Assim, o **EBITDA Ajustado** alcançou R\$1,0 bilhão em 2020, 6,6% inferior ao registrado em 2019 (R\$ 1,1 bilhão). A margem EBITDA Ajustado foi de 8,3% em 2020, frente a margem de 8,7% em 2019.

## Investimentos (CAPEX)

---

O CAPEX totalizou R\$165 milhões no 4T20, aumento de 30,7% em relação ao 3T20 (R\$126 milhões). Em 2020, o CAPEX totalizou R\$576 milhões, um aumento de 5,2% em relação ao ano anterior (R\$548 milhões), com os investimentos aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, meio ambiente, saúde e segurança.

## Unidade de Negócio - Transformação do Aço

---

### Comentários dos Resultados – Soluções Usiminas - Trimestral

---

A **Receita líquida** no 4T20 totalizou R\$1,4 bilhão, uma elevação de 29,3% em relação ao 3T20 (R\$1,1 bilhão), a maior receita líquida da história da Soluções Usiminas, devido ao maior volume de vendas em 14,5%, também recorde para a Unidade, e maiores preços praticados. As vendas das unidades de negócio Distribuição, Serviços/JIT e Tubos foram responsáveis por respectivos 32,9%, 59,5% e 7,6% do volume vendido no 4T20.

No 4T20, o **Custo dos produtos vendidos** foi de R\$1,2 bilhão, um aumento de 22,1% em relação ao 3T20 (R\$989 milhões), em função, principalmente, do maior volume de vendas no período. O CPV/t foi de R\$3.613,2/t no 4T20, uma elevação de 6,7% em relação ao 3T20 (R\$3.387,3/t), em função de maiores custos de matéria prima no período.

As **Receitas (despesas) operacionais** foram negativas em R\$40 milhões no 4T20, 70,4% maiores em comparação ao 3T20 (R\$23 milhões negativos), principalmente por maiores despesas com vendas pelos maiores volumes vendidos e preços praticados, e por maiores despesas com provisões, que alcançou R\$7 milhões no 4T20, ante reversão de R\$4 milhões no 3T20.

O **EBITDA Ajustado** no 4T20 foi de R\$137 milhões, 126,4% superior ao registrado no trimestre anterior (3T20: 61 milhões), tendo a Soluções Usiminas atingido sua máxima histórica de EBITDA em um trimestre. A margem EBITDA Ajustado foi de 10,0% no 4T20 (3T20: 5,7%).

### Comentários dos Resultados – Soluções Usiminas - Anual

---

Em 2020, a **Receita líquida** totalizou R\$3,8 bilhões, uma elevação de 3,0% em relação à 2019 (R\$3,3 bilhões), devido aos maiores preços praticados ao longo do ano, apesar de redução de 8,9% nos volumes vendidos, pelo impacto da pandemia da Covid-19, principalmente no 2T20.

O **Custo dos produtos vendidos** em 2020 foi de R\$3,5 bilhões, em linha com o registrado em 2019. O CPV/t foi de R\$3.395,3/t em 2020, uma elevação de 9,6% em relação à 2019 (R\$3.097,1/t), principalmente em função de maiores custos de matéria prima no período.

As **Receitas (despesas) operacionais líquidas** foram negativas em R\$123 milhões em 2020, 22,6% maiores em comparação com 2019 (R\$100 milhões negativos), principalmente por maiores despesas com vendas pelos preços praticados e por maiores despesas com provisões.

O **EBITDA Ajustado** em 2020 foi de R\$212 milhões, 75,7% superior ao registrado no ano anterior (2019: 120,4 milhões), tendo a Soluções Usiminas atingido sua máxima histórica de EBITDA. A margem EBITDA Ajustado no ano foi de 5,5%. (2019: 3,2%).

## Unidade de Negócio - Bens de Capital

---

### Comentários dos Resultados – Usiminas Mecânica

---

No 4T20, a **Receita líquida** foi de R\$60 milhões, superior em 94,2% em relação a do 3T20 (R\$31 milhões), e deve-se principalmente à venda de estoques.

A unidade de Bens de Capital apresentou **Prejuízo bruto** de R\$7 milhões no 4T20 (3T20: prejuízo bruto de R\$42 milhões).

O **EBITDA Ajustado** do 4T20 foi negativo em R\$16 milhões (3T20: R\$41 milhões negativos).

Em 2020, a receita líquida apurada foi de R\$248 milhões, inferior em 39,7% quando comparada a 2019 (R\$ 412 milhões), refletindo o redirecionamento estratégico da empresa para prestar somente serviços de Montagem/Manutenção para a Usiminas e suas controladas. Cabe ressaltar

que a Empresa mantém o compromisso com todos os clientes que possuem projetos em andamento, que serão concluídos e entregues como acordado.

O **prejuízo bruto** foi de R\$88,6 milhões, revertendo o lucro bruto apresentado em 2019 (R\$23 milhões).

O **EBITDA Ajustado** em 2020 totalizou R\$145 milhões negativos, R\$129 milhões inferior ao registrado em 2019 (R\$16 milhões negativos), principalmente em função do processo de reestruturação do negócio. A margem EBITDA de 2020 foi de -58,5% (2019; -3,9%).

## Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas em conjunto totalizou R\$59 milhões no 4T20, ante R\$40 milhões no trimestre anterior.

Em 2020, o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas em conjunto totalizou R\$160 milhões, ante R\$181 milhões em 2019.

## Outros

### Descaracterização da Barragem Somisa

Em 07/01/21 a Agência Nacional de Mineração - ANM emitiu parecer favorável para a descaracterização da Barragem Somisa, indicando que a estrutura poderá ser descadastrada do SIGMB (Sistema Integrado e Gestão de Barragens de Mineração). Em 26/01/21 a Fundação Estadual de Meio Ambiente - FEAM emitiu parecer favorável para a descaracterização da Barragem Somisa informando que a estrutura será retirada do Banco de Declarações Ambientais, estando desobrigada de atender as determinações da Deliberação Normativa (DN) Copam nº 62/2002; DN Copam nº 87/2005 e DN Copam nº 124/2008. Ambas manifestações declaram que a Somisa deixou de apresentar características de barramento e não se enquadra no conceito de barragem, conforme normas vigentes.

### Retorno das operações do Alto-Forno nº2 da Usina de Ipatinga

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 17/12/20, o retorno da operação do Alto-Forno nº 2 da Usina de Ipatinga, previsto para 01/06/21, que terá um investimento (CAPEX) de aproximadamente R\$67 milhões. O retorno do Alto-Forno está em linha com o compromisso da Usiminas com a geração de resultados sustentáveis, bem como com os esforços perenes da Companhia para atendimento da demanda de seus clientes locais.

### Venda da Sede da Companhia

O Conselho de Administração aprovou, em 17/12/20, a venda do edifício sede da Companhia para a Fundação São Francisco Xavier, pelo montante de R\$130 milhões, conforme bases de mercado, sendo R\$125,2 milhões líquido da baixa contábil do ativo, impactando positivamente o EBITDA da Companhia no 4T20. A Fundação São Francisco Xavier, instituída pela Usiminas em 1969, atua nas áreas de saúde e educação, e pretende utilizar o imóvel para a ampliação de sua rede hospitalar, fortalecendo sua atuação no Estado de Minas Gerais e no País.

### Termo de Acordo Judicial com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE

A Companhia, em 16/12/20, firmou um Termo de Acordo Judicial com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, com o intuito de encerrar todas as controvérsias relacionadas aos Processos Administrativo e Judicial, que tramitavam perante o órgão, além das demais demandas relacionadas ao caso. O referido acordo inclui, ainda, todas as controvérsias relacionadas à antiga Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA, incorporada pela Companhia em 2009. Em contrapartida, a Companhia pagará ao CADE o montante de R\$ 118,6 milhões, o qual já se encontra devidamente provisionado, de forma parcelada, no prazo máximo de 3 (três) anos, com o pagamento da primeira parcela em até 30 (trinta) dias após a celebração do acordo e as demais seis parcelas com vencimento semestral a partir de 30/06/21. O Comunicado ao

Mercado encontra-se à disposição dos Acionistas nos sites da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), B3 ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)) e da própria Companhia ([www.usiminas.com/ri](http://www.usiminas.com/ri)).

## Agenda ESG – Temas de Sustentabilidade

O ano de 2020 foi um marco no aprofundamento da agenda ESG na Usiminas. Em junho foi criada a Gerência Geral Corporativa de Sustentabilidade, diretamente ligada ao CEO, que tem como missão a articulação e o acompanhamento de todos os temas inerentes à agenda de sustentabilidade da Companhia.

Ato contínuo, tivemos a criação do Comitê de Sustentabilidade onde toda a Diretoria Executiva e as principais lideranças da Usiminas e subsidiárias têm assento, neste fórum todos os temas ESG ganham a transversalidade necessária.

Como parte da estratégia de trabalho em rede e de contribuir para com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como, os 10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas, a Usiminas reafirmou sua intenção de participar ativamente da Rede Brasil do Pacto Global.

Também iniciamos a estruturação do acompanhamento dos principais temas que compõem a Matriz de Materialidade da agenda sustentável da Usiminas por meio de indicadores. Na medida que esses indicadores se mostrem maduros, daremos os próximos passos com o estabelecimento de metas qualitativas e quantitativas.

Nesse sentido, a Companhia inicia o processo de divulgação de metas já aprovadas pela Diretoria Executiva assumindo os compromissos a seguir:

Tema	Indicador	Meta
Diversidade e Inclusão	Índice de mulheres na área Industrial da empresa	10% de mulheres na área Industrial da empresa até 2022;
Segurança do Trabalho	Taxa de frequência de acidentes registrada	Meta de Zero Acidentes. Taxa de frequência CPT menor do que 0,3 em 2021;
CO2 / Energia	Emissão de carbono	Realização de inventários de emissão de GEE no ano de 2021 com certificação independente; Participação no CDP (Carbon Disclosure Project) e divulgação do inventário através do GHG Protocol;
Barragens	Segurança de Barragens	Migração da disposição de rejeito pelo método tradicional para filtragem no 2T21; Descaracterização da barragem Central no 1T22 certificada pelos órgãos competentes.

Em termos de compromisso com a sustentabilidade a Companhia apresentou resultados importantes:

### Diversidade e Inclusão

A companhia realizou o censo de diversidade e manteve o calendário de campanhas educativas, como a do orgulho LGBTI+, realizada no mês de junho. Também já está em andamento o programa de mentoria e coaching com colaboradoras, visando desenvolver o potenciais dessas mulheres e prepará-las para a liderança. A Usiminas lançou, ainda, sua primeira turma de aprendizagem totalmente feminina buscando aumentar a presença de mulheres em todas as áreas da Companhia. Através dessas e diversas outras iniciativas a Usiminas conseguiu dobrar a participação de mulheres em cargos de liderança desde o início no programa de Diversidade e Inclusão, passando de 5,5% em março de 2019 para 11,8% ao final de 2020, quando foi concluída a apuração.

### ODS



### Meio Ambiente

Houve melhorias importantes na planta de Ipatinga visando a redução da emissão e da disseminação de material particulado. De maneira proativa, a Usiminas instalou ainda a Central de Monitoramento Ambiental e uma Rede Automática de Monitoramento Ambiental, permitindo o acompanhamento contínuo e em tempo real



das operações e a ação rápida para sanar eventuais anormalidades. Em dezembro, a empresa definiu junto ao Ministério Público e divulgou junto à comunidade as metas objetivas de redução do material, que devem ser alcançadas até o final do ano de 2021.



### Programa Usiminas Mobiliza

Nas frentes do Programa Usiminas Mobiliza, que envolve diversas parcerias colaborativas, atingimos importantes números consolidados ao longo dos últimos anos:



#### Usiminas Mobiliza Pelos Caminhos do Vale:

Recuperação de mais de 3.000 quilômetros de estradas rurais e vias vicinais através da aplicação de cerca de 3,58 milhões de toneladas de Siderbrita (Coproducto da Usiminas gerado do reaproveitamento de resíduos), beneficiando 84 municípios participantes no Leste Mineiro com o melhor trânsito de mercadorias produzidas em regime de agricultura familiar e facilitando o acesso à educação, saúde e outros serviços essenciais.

**Usiminas Mobiliza Todos pela Água:** O projeto conta com 4.590 nascentes em processo de recuperação em 84 municípios participantes no Leste Mineiro com um plantio de cerca de 1,13 milhão de mudas plantadas (média 247/nascente).

**Usiminas Mobiliza Pelo Trabalho:** Criação, na penitenciária de Timóteo, de uma fábrica de blocos intertravados à base de agregado siderúrgico (Siderbrita), contribuindo com a ressocialização de 50 apenados e melhoria da condição de suas famílias.

### Mineração Usiminas

Na Mineração Usiminas, destaque para o Projeto de Filtragem e Empilhamento a Seco de Rejeitos. A empresa obteve o licenciamento em junho de 2020, com conclusão prevista para o 2º trimestre de 2021. A nova planta receberá investimentos da ordem de R\$ 160 milhões. A adoção da nova tecnologia irá encerrar o ciclo de utilização de barragens convencionais pela Mineração Usiminas. Após a descaracterização da Barragem Somisa, a empresa possui duas dessas estruturas, sendo apenas uma em operação e uma em fase de descaracterização.



### COVID-19

Desde o registro dos primeiros casos de Covid-19 no Brasil, a Usiminas vem tomando diversas medidas de prevenção à doença e proteção de seus colaboradores e de apoio às comunidades onde atua. Ao longo do ano de 2020, a companhia investiu, por meio da Fundação São Francisco Xavier, cerca de R\$27 milhões nessas iniciativas:

Internamente, a Usiminas, entre diversas outras ações, restringiu viagens e reuniões, adotou o sistema de *home office* e fez adequações em refeitórios e nos ônibus que fazem o transporte dos colaboradores. A limpeza dos postos de trabalho foi reforçada e, na Usina de Ipatinga, o turno de trabalho foi alterado de modo a reduzir a quantidade de pessoas na planta. A companhia também iniciou um programa de testagem estratégica, permitindo a identificação dos casos e o mapeamento de eventuais contactantes.



## Mercado de Capitais

### Resumo do Desempenho da Usiminas na B3 (USIM5)

	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ
<b>Número de Negócios</b>	<b>1.394.907</b>	<b>1.281.569</b>	<b>9%</b>	<b>788.803</b>	<b>77%</b>
Média Diária	22.867	19.716	16%	12.931	77%
<b>Quantidade Negociada - mil ações</b>	<b>1.106.915</b>	<b>1.377.760</b>	<b>-20%</b>	<b>824.352</b>	<b>34%</b>
Média Diária	18.146	21.196	-14%	13.514	34%
<b>Volume Financeiro - R\$ milhões</b>	<b>13.636</b>	<b>12.725</b>	<b>7%</b>	<b>6.720</b>	<b>103%</b>
Média Diária	224	196	14%	110	103%
<b>Cotação Máxima</b>	<b>15,20</b>	<b>11,64</b>	<b>31%</b>	<b>9,65</b>	<b>58%</b>
<b>Cotação Mínima</b>	<b>9,82</b>	<b>7,41</b>	<b>33%</b>	<b>7,12</b>	<b>38%</b>
<b>Cotação Unitária Final</b>	<b>14,61</b>	<b>10,03</b>	<b>46%</b>	<b>9,51</b>	<b>54%</b>
<b>Valor de Mercado - R\$ milhões</b>	<b>18.307</b>	<b>12.568</b>	<b>46%</b>	<b>11.917</b>	<b>54%</b>

### Desempenho na B3

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 4T20 cotada a R\$15,69 e a ação preferencial (USIM5), a R\$14,61. No 4T20, a USIM3 e a USIM5 valorizaram 53,2% e 45,7% respectivamente. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma valorização de 25,8%. Ao longo de 2020, as ações USIM3 valorizaram 59,0% e as USIM5 valorizaram 53,6%, enquanto o Ibovespa valorizou 2,9%.

### Bolsas Estrangeiras

#### OTC – Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado OTC - *over-the-counter*): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/12/20, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$2,57 e apresentou uma valorização no trimestre de 48,6% e de 10,8% no ano.

#### Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 31/12/20, a ação XUSI encerrou cotada a €2,28, apresentando valorização de 36,5% no trimestre e uma valorização de 16,9% no ano. A ação XUSIO encerrou cotada a €2,42, apresentando uma valorização de 38,3% no trimestre e de 14,2% no ano.

## GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Leonardo Karam Rosa	<a href="mailto:leonardo.rosa@usiminas.com">leonardo.rosa@usiminas.com</a>	31 3499-8550
Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues	<a href="mailto:f.gabriel@usiminas.com">f.gabriel@usiminas.com</a>	31 3499-8710
João Victor Tofani Ferreira	<a href="mailto:joao.vferreira@usiminas.com">joao.vferreira@usiminas.com</a>	31 3499-8178

**Imprensa: favor entrar em contato através do e-mail [imprensa@usiminas.com](mailto:imprensa@usiminas.com)**

**4T20 e 2020 Live de Resultados - Data 12/02/2021**

Horário em Brasília: às 11:00h

Horário em Nova Iorque: às 09:00

Live via Zoom com streaming via YouTube no canal da Usiminas

[Clique aqui para se inscrever no evento do Zoom](#)

[Clique aqui para acompanhar pelo YouTube](#)

**O replay em ambos os idiomas estará disponível no canal da Usiminas no YouTube ou pelo site de Relações com Investidores: [www.usiminas.com/ri](http://www.usiminas.com/ri)**

**Bradesco**

Banco Custodiante das Ações

Departamento de Acionistas  
Fone: (11) 3684-9495



THE BANK OF NEW YORK MELLON

ADR – Banco Depositário

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.*

## Anexos (Tabelas em Excel disponíveis no Guia de Modelagem no Site de RI)

### Balanco Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Ativo	31/dez/20	30/set/20	31/dez/19
<b>Circulante</b>	<b>11.829.602</b>	<b>10.391.300</b>	<b>8.861.282</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.868.104	3.734.302	1.921.141
Contas a Receber	2.372.791	2.420.397	1.938.440
Impostos a Recuperar	477.352	518.548	779.545
Estoques	3.889.695	3.580.494	3.795.832
Adiantamento a fornecedores	86.177	2.863	1.225
Instrumentos financeiros	-	1.396	762
Valores a receber - Eletrobras	-	-	305.848
Outros Títulos e Valores a Receber	135.483	133.300	118.489
<b>Não Circulante</b>	<b>18.122.535</b>	<b>17.476.067</b>	<b>17.475.750</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>4.295.372</b>	<b>4.290.262</b>	<b>4.180.797</b>
Tributos Diferidos	2.914.338	3.064.609	3.037.626
Depósitos Judiciais	543.408	548.298	543.658
Valores a Receber de Empresas Ligadas	-	-	1.651
Impostos a Recuperar	174.004	173.788	152.336
Instrumentos Financeiros	-	7.069	6.950
Valores a receber de seguradora - Gasômetro	262.077	223.640	125.050
Outros	401.545	272.858	313.526
<b>Participações Societárias</b>	<b>1.058.708</b>	<b>1.133.876</b>	<b>1.053.138</b>
<b>Propriedade para Investimentos</b>	<b>100.822</b>	<b>100.827</b>	<b>90.202</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>11.069.434</b>	<b>11.224.774</b>	<b>11.424.691</b>
<b>Intangível</b>	<b>1.598.199</b>	<b>726.328</b>	<b>726.922</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>29.952.137</b>	<b>27.867.367</b>	<b>26.337.032</b>

### Balanco Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Passivo	31/dez/20	30/set/20	31/dez/19
<b>Circulante</b>	<b>4.479.098</b>	<b>3.690.047</b>	<b>2.889.738</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	140.332	71.797	125.647
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	1.917.690	1.633.137	1.518.270
Salários e Encargos Sociais	180.757	262.164	198.416
Tributos e Impostos a Recolher	610.804	392.854	114.693
Títulos a Pagar Forfaiting	880.711	927.184	613.803
Dividendos a Pagar	324.728	8.630	67.814
Adiantamento de Clientes	139.678	115.692	57.757
Instrumentos Financeiros	-	26.950	-
Outros	284.398	251.639	193.338
<b>Não Circulante</b>	<b>8.634.869</b>	<b>8.760.686</b>	<b>7.881.610</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	5.832.410	6.192.003	4.984.905
Passivo Atuarial	1.471.801	1.287.642	1.574.796
Provisões para Demandas Judiciais	799.601	729.813	777.386
Provisão para Recuperação Ambiental	230.002	241.442	231.591
Outros	301.055	309.786	312.932
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16.838.170</b>	<b>15.416.634</b>	<b>15.565.684</b>
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	1.667.171	428.937	843.128
Participação dos Acionistas não Controladores	1.970.704	1.787.402	1.522.261
<b>Total do Passivo</b>	<b>29.952.137</b>	<b>27.867.367</b>	<b>26.337.032</b>

**Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>5.474.270</b>	<b>4.381.212</b>	<b>25%</b>	<b>3.872.891</b>	<b>41%</b>
Mercado Interno	4.186.725	3.078.104	36%	3.077.462	36%
Mercado Externo	1.287.545	1.303.108	-1%	795.429	62%
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(3.901.465)</b>	<b>(3.489.321)</b>	<b>12%</b>	<b>(3.576.595)</b>	<b>9%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>	<b>1.572.805</b>	<b>891.891</b>	<b>76%</b>	<b>296.296</b>	<b>431%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>28,7%</b>	<b>20,4%</b>	<b>+ 8,4 p.p.</b>	<b>7,7%</b>	<b>+ 21,1 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>476.791</b>	<b>(360.426)</b>	<b>-</b>	<b>(153.247)</b>	<b>-</b>
Vendas	(96.435)	(96.196)	0%	(76.366)	26%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.544)	(4.655)	-24%	11.599	-
Outras Despesas com Vendas	(92.891)	(91.541)	1%	(87.965)	6%
Gerais e Administrativas	(122.317)	(98.233)	25%	(118.441)	3%
Outras (Despesas) Receitas	695.543	(165.997)	-	41.560	1574%
Créditos fiscais ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	36.479	2.392	1425%	8.525	328%
Despesas com Ociosidade (Inclui depreciação)	(65.786)	(116.679)	-44%	(26.113)	152%
Empréstimos compulsórios Eletrobras	-	-	-	117.337	-
Despesas com custas e obrigações judiciais	(11.345)	(6.556)	73%	(29.545)	-62%
Impairment Investimentos/Ativos	737.406	(6.752)	-	(16.426)	-
Programa Reintegra	252	13.128	-98%	314	-20%
Provisão créditos ICMS	(15.807)	(11.978)	32%	(14.131)	12%
Provisão para contratos onerosos	(400)	4.506	-	-	-
Provisões para demandas judiciais	(57.800)	(2.776)	1982%	(9.655)	499%
Recuperação de gastos com sinistro	38.519	29.596	30%	43.647	-12%
Resultado da venda e baixa de ativos	165.146	2.519	6456%	(413)	-
Resultado venda de energia elétrica excedente	1.923	(3.154)	-	16.102	-88%
Outras (Despesas) Receitas	(133.044)	(70.243)	89%	(48.082)	177%
<b>Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras</b>	<b>2.049.596</b>	<b>531.465</b>	<b>286%</b>	<b>143.049</b>	<b>1333%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>37,4%</b>	<b>12,1%</b>	<b>+ 25,3 p.p.</b>	<b>3,7%</b>	<b>+ 33,7 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>224.412</b>	<b>(167.817)</b>	<b>-</b>	<b>154.433</b>	<b>45%</b>
Receitas Financeiras	79.594	57.014	40%	260.451	-69%
Despesas Financeiras	(141.503)	(122.732)	15%	(201.438)	-30%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	286.321	(102.099)	-	95.420	200%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	58.887	40.031	47%	48.107	22%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>2.332.895</b>	<b>403.679</b>	<b>478%</b>	<b>345.589</b>	<b>575%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(420.193)	(205.597)	104%	(77.442)	443%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>1.912.702</b>	<b>198.082</b>	<b>866%</b>	<b>268.147</b>	<b>613,3%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>34,9%</b>	<b>4,5%</b>	<b>+ 30,4 p.p.</b>	<b>6,9%</b>	<b>+ 28,0 p.p.</b>
Atribuível:					
<b>Aos acionistas da companhia</b>	<b>1.559.121</b>	<b>57.118</b>	<b>2630%</b>	<b>219.066</b>	<b>612%</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>353.581</b>	<b>140.964</b>	<b>151%</b>	<b>49.081</b>	<b>620%</b>
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>2.361.292</b>	<b>819.962</b>	<b>188%</b>	<b>447.338</b>	<b>428%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>43,1%</b>	<b>18,7%</b>	<b>+ 24,4 p.p.</b>	<b>11,6%</b>	<b>+ 31,5 p.p.</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.607.060</b>	<b>825.980</b>	<b>95%</b>	<b>468.447</b>	<b>243%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>29,4%</b>	<b>18,9%</b>	<b>+ 10,5 p.p.</b>	<b>12,1%</b>	<b>+ 17,3 p.p.</b>
Depreciação e amortização	252.809	248.466	2%	256.182	-1%

**Demonstração do Resultado Acumulado - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	2020	2019	Δ
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>16.088.052</b>	<b>14.948.719</b>	<b>8%</b>
Mercado Interno	11.764.836	12.289.660	-4%
Mercado Externo	4.323.216	2.659.059	63%
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(12.831.522)</b>	<b>(13.074.129)</b>	<b>-2%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>	<b>3.256.530</b>	<b>1.874.590</b>	<b>74%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>20,2%</b>	<b>12,5%</b>	<b>+ 7,7 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(487.824)</b>	<b>(1.102.814)</b>	<b>-56%</b>
Vendas	(398.385)	(288.515)	38%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(31.487)	18.120	-
Outras Despesas com Vendas	(366.898)	(306.635)	20%
Gerais e Administrativas	(426.764)	(426.905)	0%
Outras (Despesas) Receitas	337.325	(387.394)	-
Créditos fiscais ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	46.048	86.860	-47%
Despesas com ociosidade (Inclui depreciação)	(332.548)	(276.862)	20%
Empréstimos compulsórios Eletrobras	-	117.337	-
Despesas com custas e obrigações judiciais	(24.994)	(39.558)	-37%
Impairment Investimentos/Ativos	730.654	(16.426)	-
Programa Reintegra	13.955	1.197	1066%
Provisão créditos ICMS	(49.675)	(29.277)	70%
Provisão para contratos onerosos	(16.706)	-	-
Provisão reestruturação UMSA	(19.029)	-	-
Provisões para demandas judiciais	(32.563)	(201.921)	-84%
Recuperação de gastos com sinistro	136.951	95.609	43%
Resultado da venda e baixa de ativos	174.766	5.687	2973%
Resultado venda de energia elétrica excedente	(8.545)	47.753	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(280.989)	(177.793)	58%
<b>Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras</b>	<b>2.768.706</b>	<b>771.776</b>	<b>259%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>17,2%</b>	<b>5,2%</b>	<b>+ 12,0 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(1.082.492)</b>	<b>(509.839)</b>	<b>112%</b>
Receitas Financeiras	262.691	622.022	-58%
Despesas Financeiras	(580.628)	(946.693)	-39%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(764.555)	(185.168)	313%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	159.759	180.735	-12%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>1.845.973</b>	<b>442.672</b>	<b>317%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(554.230)	(65.981)	740%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>1.291.743</b>	<b>376.691</b>	<b>243%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>8,0%</b>	<b>2,5%</b>	<b>+ 5,5 p.p.</b>
Atribuível:			
<b>Aos acionistas da companhia</b>	<b>672.790</b>	<b>213.265</b>	<b>215%</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>618.953</b>	<b>163.426</b>	<b>279%</b>
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>3.928.688</b>	<b>1.944.296</b>	<b>102%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>24,4%</b>	<b>13,0%</b>	<b>+ 11,4 p.p.</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>3.193.620</b>	<b>1.973.010</b>	<b>62%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>19,9%</b>	<b>13,2%</b>	<b>+ 6,7 p.p.</b>
Depreciação e amortização	1.000.223	991.785	1%

**Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	4T20	3T20	4T19
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.912.702	198.082	268.147
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	(300.989)	116.782	(270.746)
Despesas de Juros	68.785	73.321	78.940
Depreciação e Amortização	252.809	248.466	256.182
Resultado na Venda de Imobilizado	(165.146)	(2.519)	413
Resultado Equivalência Patrimonial	(58.887)	(40.031)	(48.107)
Impairment de Ativos	(737.405)	6.751	16.426
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	149.232	(24.917)	73.190
Constituição (reversão) de Provisões	162.842	387.217	(171.368)
Ganhos e Perdas Atuariais	25.110	21.527	21.387
<b>Total</b>	<b>1.309.053</b>	<b>984.679</b>	<b>224.464</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>			
Contas a Receber de Clientes	32.590	(642.386)	(105.903)
Estoques	(321.273)	372.292	405.797
Impostos a Recuperar	(76.700)	(21.754)	(42.330)
Depósitos Judiciais	(3.816)	9.178	(13.578)
Valores a receber Eletrobras	-	311.534	751.404
Valores a Receber de Empresas Ligadas	-	-	(77)
Outros	(189.853)	(32.384)	74.318
<b>Total</b>	<b>(559.052)</b>	<b>(3.520)</b>	<b>1.069.631</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>			
Fornecedores	284.553	554.878	24.622
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(27.612)	-	-
Adiantamentos de Clientes	23.986	56.159	(42.494)
Tributos a Recolher	209.714	198.965	201.724
Títulos a Pagar <i>Forfaiting</i>	(46.473)	(12.495)	(301.980)
Passivo Atuarial pago	(7.804)	-	(15.800)
Passivo Atuarial Recebido - Plano PB1	(3.728)	-	-
Outros	138.399	(17.103)	(114.245)
<b>Total</b>	<b>571.035</b>	<b>780.404</b>	<b>(248.173)</b>
<b>Caixa Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>1.321.036</b>	<b>1.761.563</b>	<b>1.045.922</b>
Juros Pagos	(6.913)	(172.893)	(24.269)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(87.326)	(51.616)	(28.720)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>1.226.797</b>	<b>1.537.054</b>	<b>992.933</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Títulos e Valores Mobiliários	(296.588)	(482.767)	247.385
Valor Recebido pela Alienação de Investimentos	(22)	-	(17)
Compras de Imobilizado	(231.344)	(173.407)	(330.346)
Valor Recebido pela Alienação de Imobilizado	96.933	4.551	(97)
Dividendos Recebidos	130.081	2.819	220.678
Compras de Software	(13.150)	(5.439)	(22.071)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(314.090)</b>	<b>(654.243)</b>	<b>115.532</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>			
Ingressos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	-	2.000.000
Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(38.915)	(1.074)	(2.729.374)
Liquidação de Operações de <i>Swap</i>	(18.443)	(143.720)	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(8.660)	-	(32.582)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>	<b>(66.018)</b>	<b>(144.794)</b>	<b>(761.956)</b>
<b>Variação Cambial Sobre Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(9.475)</b>	<b>7.304</b>	<b>(396)</b>
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>837.214</b>	<b>745.321</b>	<b>346.113</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.424.074	1.678.753	906.853
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3.261.288	2.424.074	1.252.966
<b>CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
Saldo Inicial Caixa	2.424.074	1.678.753	906.853
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	1.310.228	827.461	915.560
<b>Disponibilidades no Início do Exercício</b>	<b>3.734.302</b>	<b>2.506.214</b>	<b>1.822.413</b>
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	837.214	745.321	346.113
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	296.588	482.767	(247.385)
Saldo Final Caixa	3.261.288	2.424.074	1.252.966
Saldo Final de Títulos e Valores Mobiliários	1.606.816	1.310.228	668.175
<b>Disponibilidades no Final do Exercício</b>	<b>4.868.104</b>	<b>3.734.302</b>	<b>1.921.141</b>

<b>Fluxo de Caixa - Consolidado   IFRS</b>		
R\$ mil	2020	2019
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.291.743	376.691
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	924.273	47.416
Despesas de Juros	312.863	375.479
Depreciação e Amortização	1.000.223	991.785
Resultado na venda de imobilizado	(174.766)	(5.687)
Participações nos resultados de subsidiárias	(159.759)	(180.735)
Impairment de Ativos	(730.654)	16.426
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(130.384)	(72.979)
Constituição (reversão) de Provisões	743.228	119.233
Ganhos e perdas atuariais	89.692	85.743
<b>Total</b>	<b>3.166.459</b>	<b>1.753.372</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>		
Contas a Receber de Clientes	(422.648)	(93.654)
Estoques	(86.350)	79.505
Impostos a Recuperar	(205.431)	(201.656)
Depósitos Judiciais	(14.349)	(61.829)
Valores a receber Eletrobras	311.534	751.404
Valores a Receber de Empresas Ligadas	1.651	691
Outros	(338.949)	(59.485)
<b>Total</b>	<b>(754.542)</b>	<b>414.976</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	399.420	384.507
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(41.796)	(12.416)
Adiantamentos de Clientes	81.921	(5.727)
Tributos a Recolher	627.306	524.009
Títulos a Pagar Forfaiting	266.908	(352.124)
Passivo Atuarial pago	(24.576)	(131.742)
Passivo Atuarial Recebido - Plano PB1	390.205	-
Outros	215.171	(133.427)
<b>Total</b>	<b>1.914.559</b>	<b>273.080</b>
<b>Caixa Proveniente das atividades Operacionais</b>	<b>4.326.476</b>	<b>2.441.428</b>
Juros Pagos	(337.059)	(364.416)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(230.029)	(105.188)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>3.759.388</b>	<b>1.971.824</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Títulos e Valores Mobiliários	(938.641)	(81.616)
Aumento de capital em subsidiária	(22)	(26)
Compras de imobilizado	(768.707)	(646.236)
Valor recebido pela venda de imobilizado	121.281	9.141
Dividendos Recebidos	136.902	224.946
Compras de Intagível	(29.972)	(35.215)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(1.479.159)</b>	<b>(529.006)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Ingressos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	4.811.557
Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(50.031)	(5.850.504)
Liquidação de Operações de Swap	(171.472)	(5.507)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(68.083)	(255.464)
Ganho/ Redução de Capital	-	-
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>	<b>(289.586)</b>	<b>(1.299.918)</b>
<b>Variação Cambial Sobre Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>17.679</b>	<b>3.276</b>
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.008.322</b>	<b>146.176</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.252.966	1.106.790
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3.261.288	1.252.966
<b>CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL</b>		
Saldo Inicial Caixa	1.252.966	1.106.790
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	668.175	586.559
<b>Disponibilidades no Início do Exercício</b>	<b>1.921.141</b>	<b>1.693.349</b>
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.008.322	146.176
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	938.641	81.616
Saldo Final Caixa	3.261.288	1.252.966
Saldo Final de Títulos e Valores Mobiliários	1.606.816	668.175
<b>Disponibilidades no Final do Exercício</b>	<b>4.868.104</b>	<b>1.921.141</b>